A RAPOSA E OS SEGREDOS DA TERRA

Uma história escrita e ilustrada por:

Jordana Fantinel Azambuja

E orientada por: Luis Eduardo Akiyoshi Sanches Suzuki

FORMA EDUCACIONAL

A RAPOSA E OS SEGREDOS DA TERRA

Uma história escrita e ilustrada por:

Jordana Fantinel Azambuja

E orientada por: Luis Eduardo Akiyoshi Sanches Suzuki

FORMA EDUCACIONAL

© 2025 – Forma Educacional Editora

www.formaeducacional.com.br

formaeducacional@gmail.com

Autores

Jordana Fantinel Azambuja

Luis Eduardo Akiyoshi Sanches Suzuki

Ilustrações

Jordana Fantinel Azambuja

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira

Capa: Os autores

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Ma. Heloisa Alves Braga, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sousa, Universidade Federal do Tocantins, UFT

Me. Guilherme de Andrade Ruela, Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF

Esp. Ricael Spirandeli Rocha, Instituto Federal Minas Gerais, IFMG

Ma. Luana Ferreira dos Santos, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza, Universidade Federal do Paraná, UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, Universidade Federal de Lavras, UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A raposa e os segredos da terra

A991a / Jordana Fantinel Azambuja; Luis Eduardo Akiyoshi Sanches Suzuki. – Formiga (MG): Forma Educacional Editora, 2025. 27 p. : il.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-85175-45-6
DOI: 10.5281/zenodo.17047824

1. Ciências naturais / Biologia / Educação ambiental Reciclagem (ensino). 2. Didática - Métodos de ensino instrução e estudo– Pedagogia Ensino fundamental – didática. I. Azambuja, Jordana Fantinel. II. Suzuki, Luis Eduardo Akiyoshi Sanches. III. Título.

CDD: 372.357
CDU: 37

Os conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seu autor.

Downloads podem ser feitos com créditos ao autor. São proibidas as modificações e os fins comerciais.
Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Forma Educacional Editora
CNPJ: 35.335.163/0001-00
Telefone: +55 (37) 99855-6001
www.formaeducacional.com.br
formaeducacional@gmail.com
Formiga - MG
Catálogo Geral: https://editoras.grupomultiatual.com.br/

Acesse a obra originalmente publicada em:
https://www.formaeducacional.com.br/2025/09/a-raposa-e-os-segredos-da-terra.html

A RAPOSA E OS SEGREDOS DA TERRA

Uma história escrita e ilustrada por:

Jordana Fantinel Azambuja

E orientada por: Luis Eduardo Akiyoshi Sanches Suzuki

SUMÁRIO:

Capítulo 1: O que é o solo:

Capítulo 2: A importância das árvores;

Capítulo 3: Á água doce é mágica;

Capítulo 4: Como o solo filtra água da chuva;

Capítulo 5: O ciclo da água;

Capítulo 6: O que a chuva pode fazer com o solo?;

Capítulo 7: A descoberta da raposa;

Capítulo 8: O convite da Raposa para salvar o planeta terra.

Capítulo 1 - O que é o solo?

Em um canto escondido da floresta, uma raposa curiosa vivia em sua toca feita de corredores subterrâneos. Ali era sua casa, mas era também um enorme buraco mágico, cheio de possibilidades para ajudar a natureza.

— Você sabia que o solo é como uma grande esponja? — Disse a Raposa para uma Centopeia que passava ao seu lado.

— Tem camadas que absorvem, filtram e podem guardar a água, ajudando a manter tudo vivo! Essa é a magia do solo.

A Raposa convidou a Centopeia para entrar em sua toca, e explicou para ela como sua casinha é formada no solo:

Húmus é a camada de cima, escura e cheirosa, feita de folhas e bichinhos que viram comida para as plantas. Depois tem a areia, soltinha, para penetrar a água. Abaixo dela, a argila, fininha e grudenta. E lá no fundo, a rocha-mãe, que dá origem a toda essa magia.

— E tem vida aqui também! — A Raposa disse animada. — Microrganismos que a gente nem vê, mas que trabalham dia e noite para manter tudo vivo.

Uma minhoca aparece, lentamente, na toca da Raposa.

— Olá, Dona Minhoca! Obrigada por cavar e misturar tudo. Você ajuda o solo a respirar!

A Minhoca sorriu e desapareceu na magia do solo.

— O solo é muito mais do que sujeira. Ele é o coração da floresta! Por isso ele é tão mágico.

Húmus
Areia
Argila

Capítulo 2 – A importância das árvores

Num dia de sol, a Raposa resolveu fazer uma breve viagem pelo solo, e dessa vez, encontrou uma raiz enorme, atravessando o teto dos buracos do solo.

— Para onde você vai, hein? — Perguntou a Raposa, ao lado dela.

A raiz parecia se mover, descendo e buscando água. No caminho, a Raposa viu que outras raízes menores se ramificavam como dedos.

— As raízes bebem a água do solo, sabiam? E também ajudam a segurar a terra. São como mãozinhas abraçando o solo para ele não ir embora com a chuva! A Raposa resolveu seguir esse caminho de raízes, como em um labirinto. E quando chegou ao fim da toca no solo, deu de cara com a claridade do sol de pertinho.

Lá fora, a Raposa encontrou a Árvore dona da raiz. Ela encostou o focinho na casca mágica.

— Obrigada por proteger o solo e ajudar no trabalho difícil. Você e suas raízes são mágicas também!

As folhas balançavam com o vento, como se a Árvore estivesse falando: "De nada, pequena Raposa."

Húmus
um caminho
de raízes

Capítulo 3 – A água doce é mágica

A Raposa acordou com um som diferente.

- Plic... plic... plic....

Era água escorrendo pelas paredes da toca! Com olhos curiosos, ela seguiu o som e saiu do subterrâneo da toca.

Depois de atravessar pedras, raízes e folhas molhadas, a Raposa chegou a um lago escondido, brilhando ao sol.

— Uau... que espelho enorme!

Ela viu peixinhos nadando, borboletas voando e sapos pulando.

— Esse é um lago de água doce. Ele guarda a água da chuva que penetra pelo solo. Sabem quem ajuda a limpar toda essa água? Ele mesmo, o solo! Ele filtra, antes que a água pare aqui.

A Raposa bebeu um gole dessa água e sorriu:

— A natureza é mágica!

Capítulo 4 – Como o solo filtra a água

A Raposa estava observando uma poça de água sumir na terra.

A Raposa pensativa, lembrou que uma poça de água é uma acumulação de água em uma superfície, formada após chover.

Curiosa, ela cavou um pouquinho.

— Onde será que foi parar essa água? - Disse a Raposa

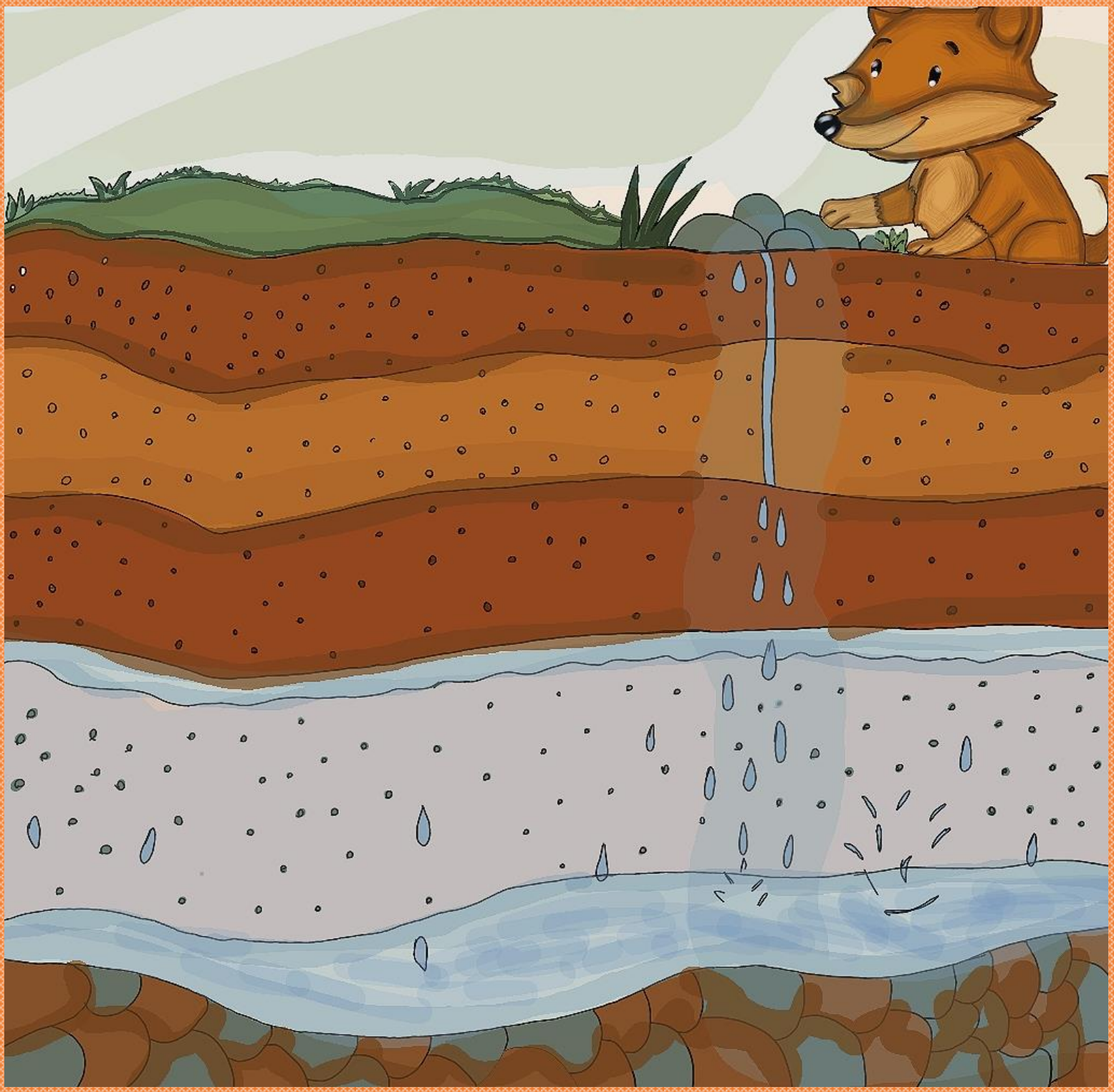
Ela imaginou a água penetrando pelas camadas do solo: passando pelos húmus, depois pela areia, e sendo filtrada na argila.

— O solo, além de ser aquela esponja, ele também pode ser como um coador natural! Ele tira as sujeiras da água e deixa a água limpinha para chegar até os lençóis d´água subterrâneos. Sabe quando a gente molha a terra e ela vai ficando úmida, até sumir toda a água?

Então, essa água não desaparece de verdade, ela vai penetrando bem devagarinho entre os grãos de terra e pedra, até encontrar um lugar escondido debaixo do chão onde ela se acumula. Esse lugar cheio de água lá no fundo da terra é chamado de lençol freático!

A Raposa fechou os olhos e imaginou: a água pingando, gota por gota, até um rio escondido debaixo da terra.

— Obrigada, Solo, por essa magia que cuida da nossa água.



Capítulo 5 – O ciclo da água

Em um dia quente e chuvoso, a Raposa continuou sua viagem, e resolveu subir até uma pedra alta para sentir o vento.

— Hoje vou contar uma história que nunca termina: o ciclo da água!

A Raposa apontou para o céu:

— Tudo começa quando o sol esquenta os rios, lagos e até o mar.

Essa água vai virar vapor e subir, subir. E lá no alto, ela vira nuvem. E quando a nuvem fica cheia, ela se forma em chuva!

A Raposa pulou da pedra, dançando entre as gotas da chuva:

— A água cai, molha o solo, alimenta as plantas, escorre para os rios... e tudo começa de novo!

A Raposa sorriu:

— É uma dança mágica da natureza.

Capítulo 6 – O que a chuva pode fazer com o solo?

Na manhã seguinte, a Raposa encontrou um barranco desmoronado.

— Ih... olha o que a chuva forte fez aqui. A Raposa se aproximou e tocou o solo molhado.

— Quando chove muito e não tem raízes segurando o solo, ele pode escorregar. Isso se chama erosão.

A Raposa então plantou uma sementinha ali mesmo.

— Se a gente cuidar da terra, plantar árvores e não desmatar, o solo fica firme, saudável e mágico, ajudando a segurar os barrancos.

Capítulo 7 – A descoberta da Raposa

A Raposa estava escavando perto de um lago quando algo brilhou. E seus olhinhos curiosos despertaram.

— Hum? Isso não parece uma pedra...

Era uma garrafa de plástico! E perto dela, uma lata e um pedaço de sacola.

— Isso é lixo humano... — disse a Raposa, triste.

Ela pegou os objetos e levou para sua toca. Fez plaquinhas de madeira com os dizeres:

"Recicle!", "Não jogue lixo na natureza!", "Cuide do solo, da água e do ar!"

No outro dia pela manhã, com ajuda de seus amigos da floresta, ela espalhou as plaquinhas pela trilha.

— Nós também moramos aqui. E queremos um lar limpo, mágico e feliz!

A Raposa sorriu, vendo que algumas crianças da cidade, ao verem as plaquinhas, começaram a recolher o lixo que tinham deixado.

O papelzinho de bala, o palitinho do pirulito, o papel de embalagem, entre outros tipos de lixo que estavam no chão do parquinho.

— Pequenos gestos fazem grandes diferenças. Igualzinho a uma sementinha, pensou a Raposa.

Após isso, a Raposa voltou feliz para sua toca no solo, com o coração leve como folha ao vento.

Não jogue lixo na natureza!
Recicle!
Cuide do solo, da água e do ar

Capítulo 8 – O convite da Raposa para salvar o Planeta Terra!

Numa noite estrelada, a Raposa subiu em uma árvore e olhou para o céu.

— O planeta é a nossa casa. E cada um pode ajudar a cuidar dele!

A Raposa espalhou convites pela floresta e logo muitos animais chegaram para fazer a festa.

— Querem saber como salvar a Terra e o nosso Solo mágico? Aqui vão minhas dicas:

Ela ergueu a patinha:

— Reutilize e recicle o que puder. Evite jogar lixo no chão. Cuide das plantas e plante novas árvores.

— Economize água, feche a torneira enquanto escova os dentes e enquanto toma banho!

— E sempre respeite os animais, pois cada animalzinho tem um dever mágico para cumprir e ajudar a natureza.

A Raposa olhou ao redor da floresta e disse: — Quando cada um faz a sua parte, o Planeta agradece com rios limpos, árvores felizes e com raízes saudáveis, e assim um solo lindo e mágico para ajudar a natureza a fazer suas tarefas, e por fim um ar fresquinho para respirar.

E a Raposa se despede com um sorriso no rosto, e disse baixinho:

— Vamos juntos cuidar da nossa casinha que se chama Planeta Terra?

RECICLE!
NÃO JOGUE LIXO NA NATUREZA!

-A Raposa agradece a todos e espera que este livro alcance pessoas de todas as idades, para que se juntem a ela na missão de salvar o Planeta Terra.

FIM!

ESTE LIVRO CONTA A HISTÓRIA DA IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE. A RAPOSA VAI FAZER UMA VIAGEM AO SOLO EXPLICANDO ASSUNTOS DA TERRA. POR EXEMPLOS, O QUE É SOLO; A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES PARA O SOLO NÃO ERODIR; CONHECIMENTOS SOBRE A ÁGUA DOCE, E COMO O SOLO FILTRA A ÁGUA DA CHUVA; O CICLO DA ÁGUA, E COMO A CHUVA PODE TRAZER CONSEQUÊNCIAS AO SOLO; A RAPOSA VAI ENCONTRAR OBJETOS DE SERES HUMANOS NO SUBSOLO E VAI EXPLICAR SOBRE A POLUIÇÃO E RECICLAGEM.

Jordana Fantinel Azambuja
Graduanda em Engenharia Hídrica
Bolsista do grupo PET Engenharia Hídrica
Universidade Federal de Pelotas

Luis Eduardo Akiyoshi Sanches Suzuki
Professor e tutor do grupo PET Engenharia Hídrica
Universidade Federal de Pelotas

FORMA EDUCACIONAL

ISBN 978-658517545-6